

CAMPANHA SALARIAL/2022-2023

Agora queremos negociações já!

Tudo pode ficar mais fácil se a categoria mostrar “sangue nos olhos e faca nos dentes”

Aprovadas pelos trabalhadores presentes à assembleia realizada no dia 23 de setembro, as nossas pautas de reivindicações já estão protocoladas nos sindicatos patronais e na Luxottica. A expectativa agora é pelo imediato início das negociações. A nossa data-base é 1º de novembro.

Momento do ano mais esperado pela categoria, a data-base é cercada de muitas expectativas. É quando os dirigentes do Sindividro se sentam à mesa de negociações com os representantes dos patrões para negociar a renovação das convenções coletivas de trabalho para vigorarem por mais doze meses.

Mas, quando se fala em campanha salarial já desperta no trabalhador a



curiosidade para saber de quanto será o índice de reposição das perdas salariais. No entanto, ainda não temos definido o percentual da inflação acumulada no período.

Até junho, a inflação acumulada estava em 7,27%, porém, nos meses de julho e agosto houve deflação

(inflação negativa). Ou seja, quedas dos preços dos produtos. Mas, os preços caíram, não por causa da concorrência, e sim porque os brasileiros deixaram de comprar. Eles estão sem dinheiro.

MOBILIZAÇÃO

A Campanha Salarial está na rua. Os dirigentes sindicais têm experiência em negociar em ambientes e conjunturas adversas. Mas, tudo pode ficar mais fácil e

simples, se a categoria mostrar “sangue nos olhos e faca nos dentes”. A hora é de mobilização.

Faça da campanha salarial o assunto número 1 no chão de fábrica. Converse com os colegas sobre a importância da mobilização para garantir direitos e fazer avançar as nossas reivindicações.

Compensação das horas nos dias de jogos do Brasil

A Copa do Mundo, que em 2022 será disputada no Catar, entre 20 de novembro e 18 de dezembro, mobiliza os brasileiros, já que o futebol é a paixão nacional. Em razão da diferença de fuso horário, os horários dos jogos na primeira fase serão às 13 e 16 horas, ou seja, no horário de expediente.

E como vai ser nos dias de jogos do Brasil? De acordo com informações obtidas pela diretoria do Sindividro, algumas empresas já montaram seus esquemas. Fique atento em relação às horas não trabalhadas: se elas serão abonadas ou compensadas.

FIQUE SÓCIO DO SEU SINDICATO. VIRA E MEXE VOCÊ PRECISA DELE!

O passo-a-passo da campanha salarial

Para muitos trabalhadores, a participação na campanha salarial se resume à aprovação da pauta de reivindicações e autorização para a diretoria do Sindividro negociar com os patrões. Mas, não é só isso. Durante a campanha também pode acontecer outras coisas também. Confira:

DATA-BASE

É o limite para trabalhadores e patrões negociarem salários e condições de trabalho. Todas as categorias têm a sua data-base; a dos vidreiros, ópticos e ceramistas de Campinas e região é 1º de novembro. E para garantir mais força nos processos de negociações com os patrões, aquelas categorias que têm datas-bases próximas umas das outras definem estratégias comuns de luta.

DISSÍDIO COLETIVO

Por conta das diferenças existentes, nem sempre trabalhadores e patrões conseguem chegar a um consenso. Quando isso ocorre, a Justiça do Trabalho é chamada a intervir. Este procedimento recebe o nome de Dissídio Coletivo e pode ser solicitado por qualquer uma das partes.

ACORDO COLETIVO

O Acordo Coletivo, também conhecido como Convenção Coletiva, significa que a campanha salarial chegou ao fim. Após um longo processo de negociações, trabalhadores e patrões chegam

a um consenso sobre os nossos direitos. Quando isto acontece, a categoria é chamada para, em assembleia, discutir, votar, aprovar ou não a contraproposta patronal.

CONVENÇÃO COLETIVA PRÁ QUÊ?

Na Convenção Coletiva, o trabalhador encontra tudo o que é acertado entre o seu sindicato representativo e a entidade patronal. Esse contrato e/ou convenção é necessário por algumas razões.

1º) A empresa é proprietária de todos os meios de produção. 2º) Os trabalhadores, embora não tenham o capital, são indispensáveis para tocar a produção. 3º) Os trabalhadores têm para vender ao patrão a sua capacidade de realizar as tarefas necessárias na construção daqui-

lo que a empresa vai vender para obter lucro.

Portanto, a cada ano, o sindicato senta à mesa de negociações com os patrões, e sai de lá com vários pontos discutidos e negociados. A convenção coletiva, depois de aprovada em assembleia da categoria e assinada, é registrada no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). E como todo documento assinado, tem que ser respeitado e cumprido. Afinal, foi para isso que desenvolvemos todo um esforço.

Chegou a hora de decidir!

Lula x Bolsonaro; Haddad x Tarcísio

No dia 2 de outubro os eleitores foram às urnas. E já elegeram senadores, deputados estaduais e federais. Em alguns estados alguns governadores foram eleitos em primeiro turno; em outros não. É o caso de São Paulo, onde Fernando Haddad do Partido dos Trabalhadores (PT) e Tarcísio de Freitas do Republicanos disputam o segundo turno no dia 30 de outubro.

Além do novo governador, vamos decidir também quem será o próximo presidente da República. Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) são as opções colocadas para os

eleitores brasileiros. São dois projetos completamente diferentes, tanto no âmbito estadual como nacional.

De um lado, a inclusão social, o desenvolvimento econômico, com geração de emprego e renda. E de outro, a aniquilação de direitos trabalhistas, redução de investimentos em educação e saúde. Mas, mais do que tudo isso, o que estará em jogo neste segundo turno é a manutenção do regime democrático. Continuidade da democracia como ambiente das relações humanas.

Somente na democracia os trabalhadores podem se mobilizar e lutar por melhores salários e condições dignas de trabalho. É na democracia que temos condições para defender os direitos trabalhistas.

Os últimos quatro anos mostraram o tipo de governo que não serve para os trabalhadores; e agora querem fazer o mesmo no estado de São Paulo. Estamos diante da oportunidade única para mudar esta realidade. Lembre-se que a defesa da família se faz com a garantia de emprego e salário digno.

